Biologia Quantitativa 2025/01

Módulo 02

Bases de Dados e seu Uso

Depto de Zoologia 01 de abril de 2025

Exemplo de Pesquisa Moderna

 Trabalho na Serra da Mesa, Goiás. Laboratório Prof Reuber, UnB/EFL.



Lizards on newly created islands independently and rapidly adapt in morphology and diet

Mariana Eloy de Amorim^{a,b,1}, Thomas W. Schoener^{b,1}, Guilherme Ramalho Chagas Cataldi Santoro^c, Anna Carolina Ramalho Lins^a, Jonah Piovia-Scott^d, and Reuber Albuquerque Brandão^a

*Laboratório de Fauna e Unidades de Conservação, Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, Brasília DF, Brazil CEP 70910-900; bEvolution and Ecology Department, University of California, Davis, CA 95616; 'Departamento de Pós-Graduação em Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, Brasília DF, Brazil CEP 70910-900; and dSchool of Biological Sciences, Washington State University, Vancouver, WA 98686-9600

Contributed by Thomas W. Schoener, June 21, 2017 (sent for review December 31, 2016; reviewed by Raymond B. Huey and Dolph Schluter)

Rapid adaptive changes can result from the drastic alterations humans impose on ecosystems. For example, flooding large areas for hydroelectric dams converts mountaintops into islands and leaves surviving populations in a new environment. We report differences in morphology and diet of the termite-eating gecko Gymnodactylus amarali between five such newly created islands

study, because it was the most common lizard species in the area at the time of the field study.

We evaluated the effects of isolation (actually, insularization) on diet and morphology of *G. amarali* populations on islands formed by the Serra da Mesa reservoir. We collected data on lizard diet and morphology on five islands, as well as five nearby

Data from: Lizards on newly created islands independently and rapidly adapt in morphology and diet

Eloy de Amorim M, Schoener TW, Santoro GRCC, Lins ACR, Piovia-Scott J, Brandão RA

Date Published: August 10, 2017

DOI: https://doi.org/10.5061/dryad.3nk78

Files in this package

Content in the Dryad Digital Repository is offered "as is." By downloading files, you agree to the Dryad Terms of Service. To the extent possible under law, the authors have waived all copyright and related or neighboring rights to this data. (c) ZERO OPEN DATA

mercal and a second sec	5
Title	Data used for analysis of niche breadth

Downloaded 21 times

Description Data are from Gymnodactylus amarali individuals collected from field sites

near the Serra da Mesa Reservoir in central Brazil. The following column headings are used. area: Each field site was either an island created by the filling of the reservoir or part of the adjacent mainland site: a unique identifier for each field site lizard: a unique identifier for each lizard captured as part of the study termite.length mm; the length of individual termites (in millimeters)

found in the stomach of lizards used in the study

Download NicheBreadth.csv (15.28 Kb)

Details View File Details



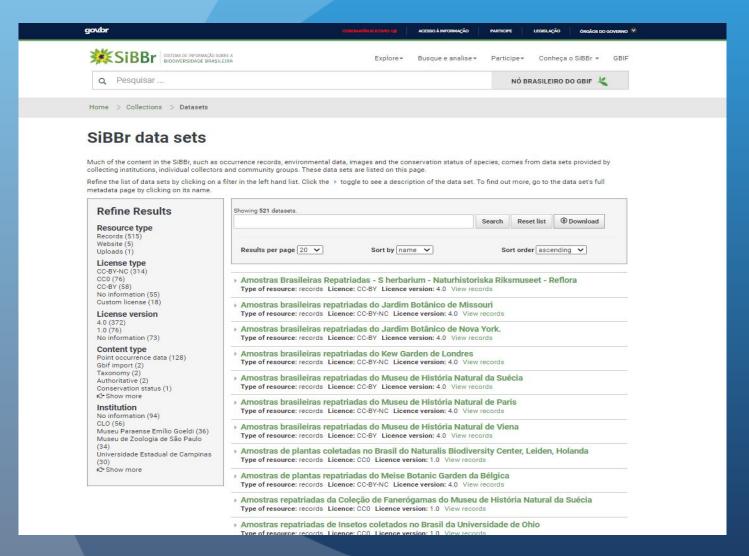
Search for data

Enter keyword, DOI, etc. Go Advanced search

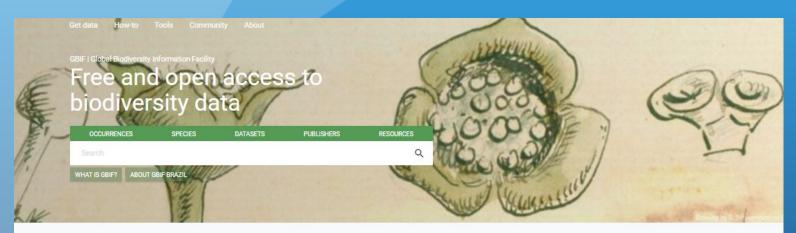
Be part of Dryad

We encourage organizations to: Become a member Sponsor data publishing fees Integrate your journal(s), or All of the above

Sistema Brasileiro de Biodiversidade



GBIF



Occurrence records 1,921,499,521

Datasets 65,023 Publishing institutions 1,787

Peer-reviewed papers using data 6,668



First thematic help desk to support mobilization of biodiversity data related to disease vectors



New feature enables search of occurrence data by global IUCN Red List Category



Call for proposals for the 2022 Capacity Enhancement Support Programme



Call for nominations to the 2022 GBIF Young Researchers Award



Call for data papers describing datasets on vectors of human diseases



Tajikistan joins GBIF as associate participant

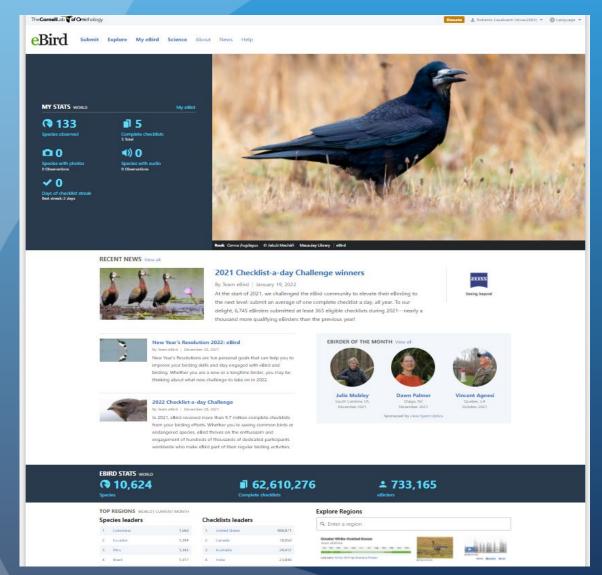


2022 Ebbe Nielsen Challenge seeks open-data innovations for biodiversity

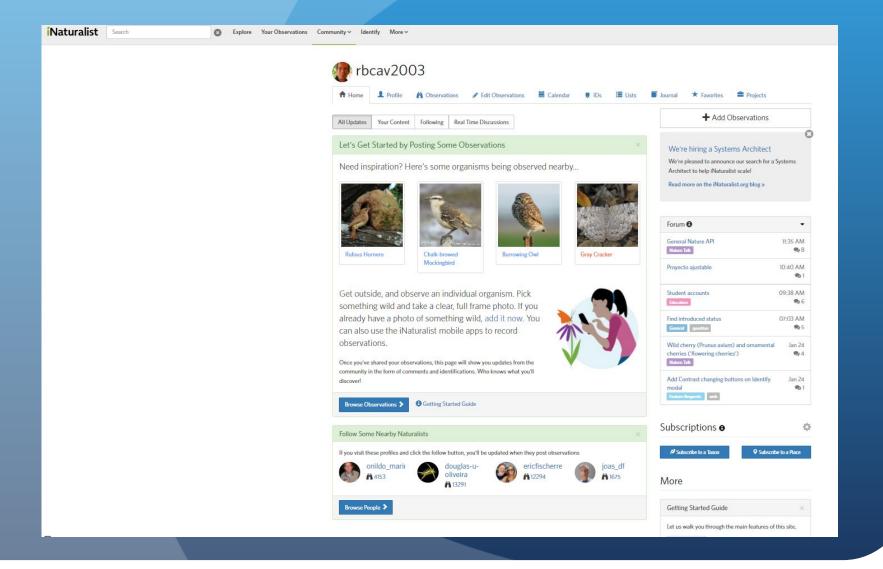


Megadiverse country of Guatemala joins GBIF

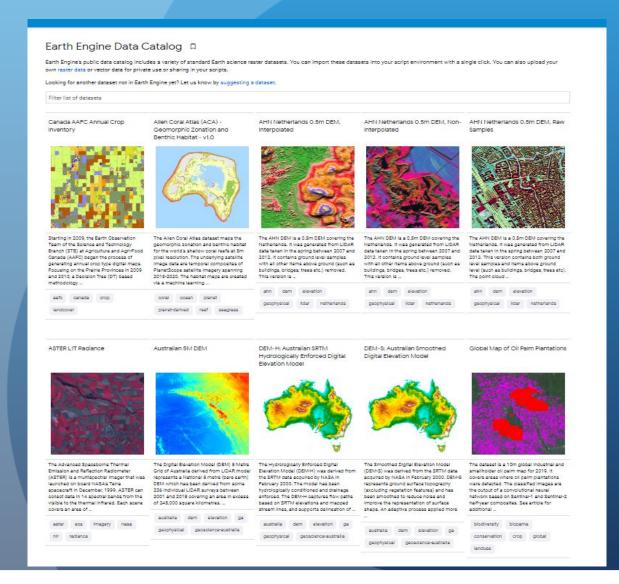
eBird



iNaturalist



Google Earth Engine Data Catalog



Como usar o Google Earth Engine

- Fazer cadastro: https://code.earthengine.google.com/register
- Catálogo de dados: https://developers.google.com/earth-engine/datasets
- Exemplo de dados: Índice de Vegetação: https://developers.google.com/earth-engine/dat asets/catalog/MODIS_061_MCD15A3H
- Exemplo de dados: Mapbiomas: https://code.earthengine.google.com/?accept_repo=users %2Fmapbiomas%2Fuser-toolkit&scriptPath=users%2Fmapbiomas%2Fuser-toolkit%3Amapbiomas-user-toolkit-lulc.js

As 4 abordagens para usar R

- Importar e organizar dados e objetos
- Funções e operações
- Visualização e descrição de dados
- Ajuste de modelos e análises estatísticas

Colocando dados no R

- Manual usando comandos R e arquivos de texto ou clipboard
- Usando menu do Rstudio
- Carregando pacotes contendo conjuntos de dados
- Executando scripts do R para local ou internet

Pacotes no R

- Os pacotes em R são elementos de programação executáveis que contém rotinas pré-escritas, permitindo:
- Utilizar funções desenvolvidas para aplicações específicas
- Executar análises, plotar gráficos, etc, em formatos e para necessidades personalizadas
- Integrar vários produtos da linguagem R em um arquivo único: dados, funções, variáveis, rotinas
- Minimizar o trabalho de executar trabalhos repetidos
- Distribuir métodos analíticos de forma confiável e replicável

O que é o Rstudio

- Interface Gráfica para a linguagem R
- Cada janela permite um tipo de acesso à linguagem
- 4 janelas básicas:
 - Script ou markdown ou notebook
 - Comando
 - Saída/ajuda
 - Variáveis de estado
- Versões windows, mac, linux, servidor, cloud
- Software gratuito para uso individual, pago na versão empresarial
- Modelo comercial / apoio comunitário

Como funciona o Rstudio

- Oferece janelas para visualizar ao mesmo tempo diversas interfaces do R
- Sem as janelas o usuário teria só uma forma de visualização: a linha de comando
- Uma das janelas é a linha de comando
- Uma janela permite editar e executar os scripts, markdown ou notebooks (o R é uma linguagem interpretada, opera linha por linha, o script é só uma sequência de comandos)
- Uma janela permite administrar pacotes, acessar o help, visualizar saídas gráficas, e outros
- Umajanela mostra as variáveis em uso
- Menu do Rstudio permite executar alguns comandos sem ter de digitar por extenso

Softwares Estatísticos Conhecidos

- R
- Systat, SPSS, SAS, MVSP
- Bioestat Ayres (gratuito, distribuído pela Soc Civ Mamirauá)
- Vários sites de análise online
- Cuidado: cada software usa um algoritmo próprio para implementar análises, podendo estar sujeitos a erros de aproximação ou "bugs". Verificar a documentação e notícias na internet.
- É importante padronizar a análise para permitir replicação. Procure publicar seus dados originais junto com os artigos, e use programas de amplo uso quando possível

(Claudia Pahl-Wostl 1995)

- Extrapolações lineares não são factíveis
- Prever os limites e transições é extremamente difícil
- Fatores relevantes são difíceis de reconhecer devido à sua pequena importância em situações estáveis.
- Relações causa-efeito quase inexistentes. Efeitos dependem do estado atual e do contexto.
- Exemplos: dinâmica de ecossistemas, queimadas, espécies invasoras, sociedades humanas
- Métodos: universos digitais no computador. A vida biológica é digital (4 bases)

- Apresentam características de auto-organização
- Existem no limite do caos
- Não são previsíveis individualmente, mas seu comportamento segue regras gerais.
- Como estudar? por métodos estatísticos e por modelagem. Embora a trajetória individual do sistema não seja previsível, o conjunto de trajetórias tem limites (atratores)
- Nas sociedades humanas, os sistemas complexos são estudados por meio de análise histórica. É possível demonstrar o encadeamento de variáveis que produziu o resultado observado, a posteriori.

- Há estabilidade em sistemas complexos?
- Como diferem de comportamento caótico?
- Estudos de simulação mostram resultados interessantes. Exemplo: redes de interação em ecossistemas.
- Se há interações fortes entre todos os componentes do ecossistema, e feedbacks positivos, o sistema é instável
- Em sistemas que tendem à estabilidade, ao longo do tempo, as interações fortes se restringem a um número pequeno de componentes (espécies dominantes) e a mediação se dá principalmente por retroalimentação negativa (feedback negativo).

- A escolha das medidas é fundamental para entender os processos que ocorrem.
- Por exemplo, uma medida ordinal dá uma idéia da ordem de importância, mas não explicita as magnitudes das diferenças entre os componentes do sistema.
- Já as medidas de intervalo ou razão permitem posicionar melhor a situação de cada componente
- Uma escola de samba é um exemplo ótimo de um sistema complexo (veja as definições anteriores)
- Vamos ver como os resultados variam de ano para ano. E como o uso de medidas de intervalo permite compreender o fenômeno muito melhor do que usando medidas ordinais.